



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 46 - Nº 344 - Janeiro - Fevereiro / 2014

Viver com naturalidade

“Vivei com os homens de vossa época, como devem viver os homens... Fostes chamados a entrar em contato com espíritos de natureza diferente, de caracteres opostos; não choqueis nenhum daqueles com os quais vos encontrardes. Sede alegres, sede felizes, mas da alegria que dá uma boa consciência” (Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XVII, item 10.)

Viver “felizes segundo as necessidades da Humanidade” é viver com naturalidade, ou seja, participar efetivamente na sociedade usando nosso jeito natural de ser.

Todos nós fomos abençoados com determinadas vocações, e o mundo em que vivemos precisa de nossa cooperação individual, para que possamos, ao mesmo tempo, desenvolver nossas faculdades inatas na prática social e aumentar nossa parcela de contribuição junto à comunidade em que vivemos, no aperfeiçoamento da humanidade.

Possuímos talentos que precisam ser exercitados para que possam florescer, mas poucos de nós damos o real valor a essa tarefa. Esses mesmos talentos estão esperando nosso empenho de “se dar força”, a fim de colocá-los em plena ação no intercâmbio das relações com as pessoas e com as coisas.

Não podemos então olvidar que viver no mundo é “entrar em contato com espíritos de natureza diferente, de caracteres opostos”, reconhecendo que cada um dá o que tem, vive do jeito que pode, percebe da maneira que vê, admitindo que, por se tratar de tendências, talentos e vocações, todos nós temos a peculiar necessidade de “ser como somos” e “estar onde quisermos” na vida social.

Talentos são impulsos naturais da alma adquiridos pela repetição de fatos semelhantes, através das vidas sucessivas. Vocação é a “voz que chama”, palavra oriunda do latim *vocatus*, que quer dizer chamado ou convocação.

Pelo fato de a Natureza ser uma verdadeira “vitrine” de biodiversidade ou multiplicidade de seres, é que cada indivíduo tem suas próprias ferramentas, úteis para laborar na lida social.

Todas as árvores são árvores, mas o pessegueiro não tem as mesmas peculiaridades do limoeiro, nem o abaca-



teiro as da mangueira. Por isso, cada pessoa também se exprime em níveis diversos segundo as múltiplas formas com que a Sabedoria Divina nos plasmou na criação universal.

Assim, todos somos convocados a “agir no social”, não com “um aspecto severo e lúgubre, repelindo os prazeres que as condições humanas permitem”, mas sim felizes, fazendo uso de nossos potenciais e faculdades prazerosamente.

Jesus de Nazaré vivia, à sua época, uma vida mística e distante da sociedade?

O Cristo de Deus se integrava intensamente no social, “participando das festas de casamento”

(João, 2:1-2), do relacionamento fraterno, amando intensamente os amigos (João, 15:13). “Sem preconceito algum fazia visitas e tomava refeições em companhia de variadas criaturas” (Mateus, 9:10), percorrendo cidades, campos e estradas sempre acompanhado dos amigos queridos e das multidões que O cercavam.

Consequentemente, devemos entender que as leis do Criador deram às criaturas inclinações e aptidões íntimas e originais, para que elas pudessem conviver entre si, oferecendo a cada uma, participação também original na vida comunitária de maneira “sui generis”.

Devemos, sim, viver no mundo com a consciência de que somos espíritos eternos em crescimento e progresso, e de que o nosso “ânimo de viver” em sociedade depende de colocarmos em prática as nossas verdadeiras capacidades e vocações da alma.

Lembremo-nos, contudo, de que a palavra “ânimo” quer dizer “alma”, do latim *animus*, e de que devemos cada um de nós “viver com alma” no círculo social do mundo.

(Pelo espírito Hammed, na psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto, em Renovando Atitudes.)

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita
Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 15h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00
Quintas-feiras, das 12h30 às 14h15
Sábados, das 11h00 às 15h00

Grupos específicos de passes:

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)
Terças-feiras, das 19h30 às 21h00
A porta de entrada será fechada às 20h15

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h00

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 20h00 às 22h00
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h00 às 18h00

Social e Cursos

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57
Médico: Sábados, das 9h00 às 10h00
Dentário: Segundas-feiras, das 13h00 às 16h30
Quartas-feiras, das 18h00 às 20h00
Sábados, das 9h00 às 17h00

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 16h00

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras
das 17h30 às 23h00

Coral "A Luz Divina"

Ensaio: Quintas-feiras, das 19h30 às 21h00
Av. Horácio Lafer (entre 671-721) – Casa Luz

Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 723
Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

Área de Ensino

ALUNOS: Segundas, Terças e Quintas-feiras.
A porta de entrada será fechada às 20h15.

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h00 às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h00 às 21h45

Escola de Aprendizizes do Evangelho

Sábados, das 9h00 às 11h00
Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15 e das 20h às 21h45

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h00 às 10h30 - Casa Luz

Grupo de Jovens / Grupo de Pais

Sábados, das 9h00 às 10h30 - Sede

Grupo Espírito Voluntário

Encontros quinzenais, aos sábados, das 11h00 às 12h00 - Casa Luz

Expediente

Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi
CEP 04538-083 – São Paulo – SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: aluzdivina@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP
fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt
fabiheider@hotmail.com

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira
Renato Alberto Gianatacio

Redação:

Maria de Lourdes A. V. Magri / Verônica A. Borges

Revisão:

Maria de Lourdes A. V. Magri / Willian Rigon Pardo

Projeto Site:

Cauetec Informática Ltda.

Manutenção Site: Renato Alberto Gianatacio

Distribuição interna e gratuita
Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.
Tiragem: 2.500 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: Somos Espíritas
- 03 Cantinho da Leitura: Kardec, A Biografia
- 04 Área de Ensino: Início das atividades em 2014
- 04 Área de Assistência Social: Curso às Gestantes
- 05 Área de Ensino: Festa de Encerramento do Curso Mediúnico
- 06 Área de Ensino: Festa de Encerramento do Curso de Aprendizizes do Evangelho
- 06 Falecimento: Maria da Conceição Correia
- 07 Comemoração: Dia Internacional da Mulher - 8 de Março
- 08 Palestra: A mecânica da reencarnação e sua aplicação na vida prática - Anete Guimarães
- 10 Um Exemplo de Vida: Nas mãos de Nilson
- 11 Palestra: "A Força do Perdão" - Cassio Branco de Araújo
- 12 Psicografia: Médiun de intuição e de inspiração
- 12 Falecimento: Paulo Domingos Taccetti
- 13 Homenagem: Um espírito de Luz - Nelson Mandela
- 14 Dicas: Saúde - Cuidados com a saúde no Verão
- 14 Grupo MPM: II Semana de Prevenção e Reflexão sob Álcool, Tabaco e outras Drogas.
- 15 Campanha de Natal
- 15 Evento: Bazar de Natal - Loja Beneficente da Solidariedade
- 16 Para Refletir: Missão Espírita
- 16 Relatório Anual de Assistência Espiritual - 2013
- 16 Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas - aluzdivina@aluzdivina.org.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.

SOMOS ESPÍRITAS

“Espíritas: amai-vos, este é o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo”.

Esta frase de Allan Kardec é uma chave para identificar o espírita: é aquele que, aceitando os postulados da Doutrina dos Espíritos, não se esquece de amar o seu semelhante em todas as situações do cotidiano, seja na caridade material, seja na caridade moral, e não descuida por nenhum momento de aprimorar o seu patrimônio intelectual. Em síntese, o espírita é aquele que incorpora a Doutrina e não se cansa em nenhum momento, de aprender cada vez mais, para realmente, aproximar-se de Deus e conhecer a Sua vontade.

Antes de Kardec, no século 16, a freira católica Juana Inés de la Cruz (que mais tarde reencarnaria no Brasil, na figura da também religiosa sóror Joanna Angélica, heroína das lutas da independência do país, no século 19, envolveu-se numa polêmica com o padre Antônio Vieira, para quem as mulheres não precisavam estudar.

Dizia ela: “Como posso adorar a Deus, sem conhecer-Lhe as maravilhas e as leis que regem essas maravilhas? Como fazer a sua vontade sem procurar compreendê-lo em toda a profundidade?”

Quem, apesar de reconhecendo-se pequeno demais, não procura conhecer a Substância Divina, não pode aproximar-se do Pai, muito menos aprimorar-se, sabendo mais e, exatamente por saber mais, tornar-se perfeito, conforme recomendou Jesus.

“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua renovação moral, e pelos esforços que faz para domar suas más inclinações”, afirmou Kardec em *O Evangelho segundo o Espiritismo*. As duas frases do Codificador, somadas, nos trazem a constatação inequívoca: o espírita procura o alívio do passe, para seus males físicos ou espirituais, mas sabe que a vontade do Pai é perfeita e soberana e não reclama quando esta vontade não surge de acordo com

os seus desejos imediatos. O espírita pratica a caridade sempre, mas sabe que o maior beneficiado nessa ação é ele próprio: a caridade é o amor em movimento.

O espírita é aquele que reconhece a sabedoria contida nas obras da Codificação, mas ao mesmo tempo se esforça por entender e expandir essa sabedoria, não incorporando elementos estranhos à prática doutrinária, toda ela simples e racional.

Kardec asseverou que o conjunto do conhecimento espírita, enquanto filosofia, ciência e religião, deveria ser objeto constante de estudo, sempre atualizando-se em par dos avanços da ciência material. Sugeriu inclusive que métodos e práticas espíritas fossem revisados a cada 25 anos. Deixou textos sobre a constituição do Espiritismo enquanto instituição, e também sobre a melhor forma para incorporar ou não novas informações trazidas por Espíritos: o controle universal, segundo o qual uma nova informação será incorporada desde que recebida em diversos locais, por médiuns diferentes e desconhecidos entre si. São artigos constantes da “Revista Espírita”, editada por Kardec de 1858 até o seu desencarne, em 1869.

A melhor forma de homenagear Allan Kardec é seguir as suas instruções, depurando o acervo espírita, ampliando-o, tornando-se um divulgador espírita. Muitos já fazem isso hoje. Amam e instruem-se, oferecendo a sua colaboração para o avanço do Espiritismo, o consolador prometido por Jesus Cristo.

Somos espíritas. Façamos a nossa parte. O método é o amor e o estudo. O objetivo é aproximarmos-nos de Deus, afastando a dor e a miséria de nós e do mundo. É hora de fazer e compreender.

(Informativo 288, outubro de 2004.)

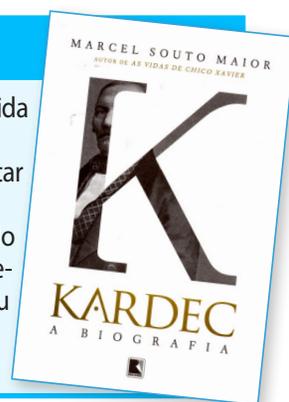
CANTINHO DA LEITURA

KARDEC, A Biografia. O mais abrangente livro de reportagem sobre o mestre lionês. A vida do fundador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, é apresentada de forma inédita.

O que transformou o cético em líder de uma doutrina? O que o convenceu a acreditar que os mortos estavam vivos e comunicavam-se através dos médiuns?

Foi em busca de respostas para estas perguntas que o jornalista **Marcel Souto Maior**, autor do best-seller *As Vidas de Chico Xavier*, saiu a campo. O resultado de sua pesquisa é um retrato surpreendente do homem que se tornou símbolo de uma doutrina para milhões de seguidores e ajudou a transformar o Brasil no maior país espírita do mundo.

Obra publicada pela Editora Record, com 322 páginas, dimensão 16 x 23 cm.



Instrutor Registrado na



ALIANÇA DO YOGA

Aulas de Yoga
Em sua casa, ao ar livre
ou em local de sua escolha.
Individual e para Grupos

Instrutora: Livia David

Cel: 99167-9912

liviayoga@hotmail.com
hathayogabrasil.blogspot.com.br

RETOMA SUAS ATIVIDADES EM 13/03/2014



Chá da tarde

O tradicional Chá da Tarde na Casa Luz funciona todas as quartas-feiras, das 15h às 18h30

Delicioso e variado Buffet com doces e salgados, pães, frios, chás, sucos e café

Venha se deliciar!

Local: Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51 - Itaim Bibi - SP (entre os nºs 671 e 721 da Av. Horácio Lafer)

ÁREA DE ENSINO



Início das atividades em 2014



Curso	Evangelização Infantil
Indicação	Para crianças de 4 anos a 12 anos.
Dia	Sábados
Horário	Das 9h00 às 10h45
Local	Casa Luz
Inscrições	Abertas o ano todo, no horário da aula.
Início	01/02/2014

Curso	Grupo de Jovens
Indicação	Para jovens de 13 a 16 anos
Duração	2 anos, novo programa dividido em 4 módulos
Dia	Sábados
Horário	Das 9h00 às 10h30
Local	Sala Camille Flammarion - Sede
Inscrições	Até 15 de fevereiro, no horário da aula.
Início	01/02/2014

Curso	Grupo de Pais
Indicação	Para pais dos alunos da Evangelização Infantil e do Grupo de Jovens.
Dia	Sábados
Horário	Das 9h00 às 10h30
Local	Sala Leon Denis - Sede
Inscrições	No local, sempre no horário da aula.
Início	01/02/2014

Curso	Espírito Voluntário
Indicação	Para pessoas que querem doar seu tempo em favor da Instituição.
Dia	Encontros aos sábados, a cada quinze dias (*)
Horário	Das 11h00 às 12h00
Local	Casa Luz
Inscrições	No local, sempre no horário da aula.
Início	01/02/2014 (calendário com as datas no mural) (*)

Marina Marino Ruocco / Diretora Responsável

Área de Assistência Social

CURSO ÀS GESTANTES

"A Luz Divina" mantém o Curso às Gestantes, em seis (6) turmas durante o ano. Cada turma com cinco (5) aulas, uma vez por semana, sempre às sextas-feiras, das 14h00 às 16h00. Destina-se às mães em primeira gestação e mães que já tenham filhos, independente da idade. Conteúdo do curso é ministrado por equipe composta de médica gineco/obstetra, odontopediatra, advogada, psicóloga, enfermeira-pediatra e assistente social. A gestante recebe o certificado de participação e enxoval completo para o bebê. A gestação de gêmeos ou mais é contemplada com os respectivos enxovais. As instruções encontram-se em nosso Site www.aluzdivina.org.br/doutrina-cursos/gestantes.



Cronograma para 2014

Inscrições: das 13h00 às 15h30 - Sextas-feiras - Aulas: das 14h00 às 16h00

Turmas	Período	Dia Inscrição	Aulas
1ª	21/02 a 04/04/2014	21/02/2014	07/03 a 04/04
2ª	11/04 a 23/05/2014	11/04/2014	25/04 a 23/05
3ª	30/05 a 04/07/2014	30/05/2014	06/06 a 04/07
4ª	25/07 a 29/08/2014	25/07/2014	01/08 a 29/08
5ª	05/09 a 10/10/2014	05/09/2014	12/09 a 10/10
6ª	17/10 a 28/11/2014	17/10/2014	31/10 a 28/11

Não haverá aula: 18/abril ("Paixão") e 24/outubro ("Paulo Neto")

ÁREA DE ENSINO

Festa de encerramento do Curso Mediúnico

As turmas dos períodos Diurno e Noturno, reuniram-se em **26/11/2013**, terça-feira, para suas respectivas festas de encerramento.

As turmas do **Diurno** reuniram-se no Templo, das 15h às 16h, e sob a apresentação e prece inicial de Cleide M. Tagliaferri, diretora da Área de Ensino, os alunos foram representados pelos oradores:



Os alunos foram representados pelos oradores:

Turmas de Terça-feira - Diurno

1º Ano: Sandra Elvira Rosa de Souza Bernardi

2º Ano: Fabrizio Brandão Rodrigues

3º Ano: Renata de Aguiar

4º Ano: Luciana Cristina Rebechi Maran Pimentel

O encerramento contou com a presença dos expositores e secretários do curso. No encerramento, Alzira Rodrigues fez a prece final.

À noite do mesmo dia, os alunos das turmas do **Noturno** se reuniram no Templo, a partir das 20h, e o presidente Euclides J. Rigon proferiu a prece de abertura e apresentação.

Turmas de Segunda-feira - Noturno

1º Ano: Maria Gabrinha

2º Ano: Edlaine Yuriko de Melo

3º Ano: Giselle Lourenço Cantagallo

4º Ano: Christiano Miguel Baeta dos Santos

Turmas de Terça-feira - Noturno

1º Ano: Gilmara da Silva Caires Lima

2º Ano: Maria Paola Paoloni

3º Ano: Fabiano Pereira de Souza

4º Ano: Maria de Fátima Rigon

O encerramento contou com a presença dos expositores e secretários do curso. Na prece final, o agradecimento sincero e profundo por todas

as oportunidades de aprendizado e evolução que nos são concedidas.

“A Luz Divina” muito se alegra ao ver o envolvimento de seus alunos com a Doutrina Espírita e com a prática da caridade, convidando-os a permanecerem unidos no estudo, no amor a Jesus, na prática de Seu Evangelho de luz.

CURSO INTRODUTÓRIO

Para ingressar no Curso de Educação e Treinamento Mediúnico as pessoas interessadas devem passar pelo “Curso Introdutório” que consiste em quatro aulas, pré-requisito para a inscrição no Curso normal de cinco anos, com uma aula semanal, às segundas-feiras e terças-feiras, períodos noturno e diurno.

Em 2014, o “Curso Introdutório” já se realizou no período de 03 a 24 de fevereiro, e os alunos que tiveram 75% de frequência já estão matriculados, cujas aulas se iniciam em 10 e 11 de março de 2014 (segunda e terça-feira, noturno e diurno).



TODOS OS SEGUROS:

- Auto
- Vida e Previdência
- Saúde
- Empresarial
- Condomínio
- Residência
- G.O.C.
- Riscos de Engenharia
- Consórcio
- D&O / BBB

CORRETORES RESPONSÁVEIS: Dalva / A.C. / Leo

COMERCIAL@DACARSEGUROS.COM.BR

Av. Eliseu de Almeida, 1568 – conj. 02/03

(11) 3721-0300

DÉBORA GUIMARÃES **Psicóloga**

CRP 06/102860

Atendimentos em psicoterapia para:
Adultos, crianças e idosos.

Atendimento em Psicoterapia Breve.

Arteterapia para:
Pacientes com doenças crônicas.

Psicodiagnóstico:
Orientação familiar.



Tel/Cel: 11 3045-9210 / 11 9.9994 8446

Rua: Dr. Alceu de Campos, 309 - Cj 72

debora.guimaraescg@gmail.com

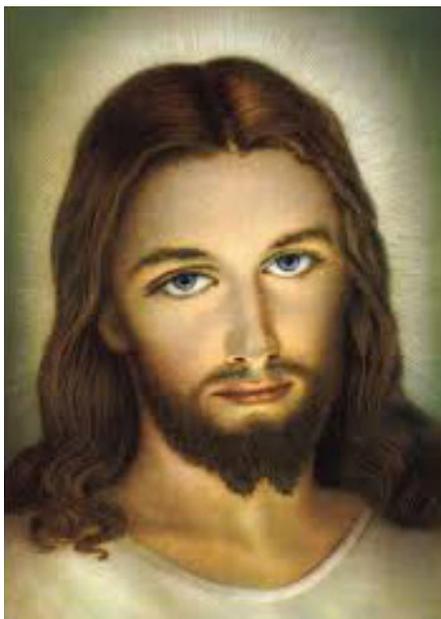
ÁREA DE ENSINO

Festa de encerramento do Curso de Aprendizes do Evangelho

Os alunos das três turmas da Escola de Aprendizes do Evangelho se confraternizaram em sala de aula, com o encerramento do ano letivo.

As 19ª e a 20ª turmas concluíram o Curso em **28 e 30 de novembro de 2013**, com 23 alunos, agora no Grau de Discípulos de Jesus, e deixaram gravadas belíssimas mensagens em seu álbum:

“Os ensinamentos do Evangelho Redentor estão sendo um farol em minha vida... Hoje percebo que a mudança tem que começar em mim... Aprendi como olhar para mim mesma e para o mundo buscando sempre o melhor... Aprendi que Jesus nos ama e essa energia divina pulsa em meu coração e sei que devo levar isso ao meu próximo... Sempre repenso minhas atitudes, procurando não agredir ou ofender, tentando dar bons exemplos de tolerância e amor para todos... Trouxe para minha vida a oportunidade de conhecer melhor a história de Jesus sob a ótica do Espiritismo, além da história da formação dos mundos e a vida dos apóstolos... Encontrei almas afins que me ensinaram muitas coisas com seus depoimentos e exemplos de vida... Identifico em mim pequenas, mas significativas mudanças de atitudes, trabalhando a reforma íntima para o aperfeiçoamento do espírito...Temas bíblicos e históricos foram estudados e discutidos com trocas de aprendizado e conhecimento... Fez-me sentir parte da grande família universal... A reforma íntima só depende



de nossa reflexão e força de vontade... A vivência com os colegas me fizeram ver a vida e seus problemas com outros olhos... A energia que recebemos desde a Prece inicial, com o Hino dos Aprendizes e o Pai Nosso foi muito importante... “Qual o sentido da vida?”- Encontrei a Escola de Aprendizes do Evangelho e, então, tudo fez sentido... Veio a luz do conhecimento e descobri a minha missão individual: a reforma íntima...”

“Nesta abençoada Escola, todos os milagres são possíveis, cegos para as belezas da vida começam a ver, paráliticos estagnados na senda do progresso começam a caminhar e os surdos aos ensinamentos de

Jesus, de repente, começam a ouvir e cantar louvores a Deus”. – *Manuela Veiga Dominguez.*

Turmas da Escola de Aprendizes do Evangelho:

Quinta-feira, 1º Ano, das 14h30 às 16h15, início em 13/03/2014.

Quinta-feira, 2º Ano, das 20h00 às 21h45, início em 13/03/2014.

Sábado, 1º Ano, das 09h00 às 11h00, início em 15/03/2014.

Dirigentes: Jonas Lopes Júnior e Manuela Veiga Dominguez.

Área de Ensino – Cleide M. Tagliaferri – Diretora responsável.

FALECIMENTO



Maria da **Conceição Correia** nasceu em 23 de novembro de 1947, em São Paulo. Formada em Letras pela Universidade de São Paulo, trabalhou com a Educação, sua maior paixão. Foi professora, diretora e mantenedora de duas escolas, durante 35 anos de sua vida, dedicando-se à educação infantil e ao ensino do primeiro e segundo grau.

Na “A Luz Divina”, Conceição participou do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico e se dedicou ao Curso às Gestantes. Trabalhou alguns anos ao lado da equipe e assumiu a coordenação do Curso, no início de 2012.

Amava a vida e lutou contra o câncer de mama durante treze anos, sempre com bom humor, entusiasmo, um sorriso, doando toda sua energia à família, à filha Renata, à neta Rafaela, à mãe idosa, e ao seu trabalho junto às gestantes. Foi um exemplo de força, fé e alegria. A maior lição que ela nos deixou, disse-nos sua filha, foi a gratidão pela vida, de onde retirou as oportunidades de aprendizado, na saúde e na doença, e palavras de louvor a Deus.

Desencarnou aos 66 anos, em 30 de dezembro de 2013, no Hospital Bandeirantes, onde se encontrava internada. Seu sepultamento se deu no Cemitério de Congonhas.

Rendemos ao seu Espírito o nosso pleito de amor, rogando aos benfeitores espirituais o amparo ao seu regresso espiritual. Que a sua luz brilhe através de todas as crianças que vieram a este mundo, amparadas pelo seu trabalho de fé e amor. Aos seus familiares, enviamos as vibrações de paz e conforto aos seus corações.

Comemoração

Dia Internacional da Mulher – 8 de Março



No mundo existem diversos tipos de mulheres. Existem as que curam com a força do seu amor e as que aliviam dores com a sua compaixão. Foram exemplos Irmã Dulce, na Bahia, e Madre Tereza, na Índia.

Há muitas mulheres glamorosas, como foi Lady Di e mulheres maravilhosas que deixaram lições eternas, como Eunice Weaver e Madame Curie.

Entre tantos tipos de mulheres existem as que não são conhecidas ou famosas. Mulheres que deixam para trás tudo o que têm, em busca de uma vida nova; mulheres em sua luta constante contra a adversidade, para que os filhos sobrevivam.

Mulheres que todos os dias se encontram diante de um novo começo, que sofrem diante das injustiças das guerras e das perdas inexplicáveis, como a de um filho amado...

Mães amorosas que, mesmo sem terem pão, dão calor e oferecem os seios secos aos filhos famintos. Mulheres que se submetem a duras regras para viver.

Mulheres que trazem escritos nos sulcos da face, todos os dias de sua vida, em multiplicadas cicatrizes do tempo.

Todas são mulheres especiais. Todas, mulheres tão bonitas quanto qualquer estrela, porque lutam todos os dias para fazer do mundo um lugar melhor para se viver.

Podem se chamar Bruna, Carla, Teresa, Maria ou Eunice. O nome não importa. O que importa é o adjetivo: *mulher!*

Escolhemos um nome para destacar, nesta edição, um exemplo de vida!

Eunice Sousa Gabi Weaver foi uma brasileira que se dedicou ao cuidado dos hansenianos, também chamados de leprosos ou lázaros.

Nasceu no dia 19 de setembro de 1902, numa fazenda de café, em São Manuel, interior do estado de São Paulo, filha de pai italiano e mãe brasileira sendo que esta era portadora de hanseníase.

Quando Eunice tinha três anos de idade, a família se mudou para Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, onde a menina cursou o ensino primário.

Prosseguiu seus estudos em São Paulo, formou-se na Escola Normal, cursando a seguir, Educação Sanitária.

Em 1927, reencontrou o seu antigo professor Charles Anderson Weaver, viúvo e casaram-se, passando a residir em Juiz de Fora, MG. O casal não teve filhos e Eunice cuidou dos quatro filhos de Charles.

Em 1928, seu marido foi convidado pela Universidade de Nova Iorque, para dirigir a Universidade Flutuante da América do Norte, instalada num transatlântico e iniciou uma viagem ao redor do mundo para melhor formação de seus alunos.

Durante a viagem, em visita a 42 países, Eunice aproveitou

para estudar Jornalismo, Sociologia, Serviço Social e Filosofias Orientais. Com isso, viveu por um dia num templo budista; foi ao Himalaia no lombo de um jumento e entrevistou durante quatro horas o Mahatma Gandhi, de quem recordava e dizia: "*Foi o homem mais próximo de Jesus Cristo que conheci*". Por onde passou, interessou-se pelo problema da hanseníase, nas ilhas Sandwich, no Japão, na China, na Índia e no Egito. De volta ao Brasil, fundou em Juiz de Fora, a Sociedade de Assistência aos Lázaros.

Nessa época, durante a madrugada, quando passava o trem para Belo Horizonte, dirigia-se à estação ferroviária a fim de prestar assistência aos hansenianos que eram transportados no vagão da segunda classe, ao Leprosário Santa Isabel, naquela cidade. Ali, oferecia-lhes roupas, cobertores e refeições.

Em 1932, fundou o Educandário Carlos Chagas, em Juiz de Fora, e o Educandário Santa Maria, no Rio de Janeiro.

Em 1935, obteve do presidente Getúlio Vargas, a promessa de auxílio oficial para a obra e viajou pelo país, divulgando a campanha da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

Publicou as obras: "*Vida de Florence Nightingale*", "*A Enfermeira*" e "*A História Maravilhosa da Vida*". Representou o Brasil em inúmeros congressos internacionais sobre a hanseníase e organizou serviços assistenciais na América do Sul e Central.

De 1960 a 1967 recebeu várias homenagens pelo seu trabalho na defesa contra a Lepra. Em 1967, foi a delegada brasileira no 12º Congresso Mundial da Organização das Nações Unidas.

Desencarnou em 9 de dezembro de 1969, aos 67 anos. Foi chamada subitamente para a Vida Espiritual. Seu corpo foi velado na Igreja Metodista e sepultado no Cemitério dos Ingleses, no Rio de Janeiro.

"Gigante como Eunice Weaver não morre; é como a vela que se gasta no afã de servir, iluminando o caminho de alguém" (Rev. Manoel H. da Silva).

A tarefa da mulher é sempre a missão do amor, estendendo-se ao infinito. Tal tarefa pode ser executada entre as paredes do lar, na empresa, na universidade, no envolvimento das ciências, das artes ou em prol do seu semelhante. Onde quer que se encontre a mulher, ali se deverá encontrar o amor, um raio de luz, uma pétala de flor, um aconchego, um verso, uma canção.

Tópicos retirados da redação do Momento Espírita. www.reflexao.com.br. Dados retirados do site www.feparana.com.br/biografia (Federação Espírita do Paraná)

FLÁVIA BELLO COSTA DE SOUZA

Psicologia Clínica • CRP 06/106819

Criança - Adolescente - Adulto

Fone: (11) 96630-4472

Av. Nove de Julho, 3229 • Sala 605 • Jardim Paulista

CEP 01407-000 • São Paulo • SP

E-mail: flabeca@yahoo.com.br

Oficina de Embalagens Artesanais

Criatividade em papel, projetos, caixas e embalagens para presentes e brindes. Papelaria artesanal. Sob encomenda e pronta entrega.

Multi Espaço
Oficina de Embalagens

R. da Paz, 543
Alto da Boa Vista - SP
5181-4721

www.multiespaco.com.br
multi@multiespaco.com.br

Palestra

A mecânica da reencarnação e sua aplicação na vida prática



Anete Guimarães

Na tarde do dia 28 de setembro de 2013, tivemos o prazer de receber a Dra. Anete Guimarães, psicóloga, parapsicóloga e palestrante espírita, do Rio de Janeiro, RJ, que nos brindou com sua brilhante exposição sobre o tema “A Mecânica da Reencarnação e sua Aplicação na Vida Prática”.

Iniciou a palestra explicando que, na Psiquiatria, é necessário identificar o grau dos transtornos mentais por ser, esse grau, uma divisão de natureza administrativa que interessa àqueles que vivenciam a clínica psiquiátrica.

O Grau I, indica um transtorno de alta gravidade em que o paciente passou, está passando ou passará por internações psiquiátricas porque a medicação não consegue manter os sintomas dentro de uma estabilidade. Esses transtornos têm origem na infância, entre zero e seis meses de idade. É a fase em que o bebê começa a brincar com a mão, com o pé e percebe que os movimentos são voluntários. Antes disso, ele é “um” com o meio, sem noção de identidade própria. Aos seis meses de idade o “eu” está estabelecido e qualquer problema que ocorra nesta fase dará origem aos processos esquizóides por causa da fragmentação do “eu”. A identidade deixou de existir e o bebê está preso num caos existencial. Manifestam-se como esquizofrenias paranóides, que costumam produzir surtos, mesmo sob o efeito da medicação.

Os transtornos de Grau II são considerados de média a alta gravidade e necessitam de medicação para estabilização do comportamento. Na ausência ou falha da medicação o paciente passará por uma internação psiquiátrica. Entre os seis meses e quatro anos de idade, tem início o desenvolvimento da memória de longo prazo e a criança passa a reconhecer os outros: têm aqueles que a criança conhece sempre, aqueles que aparecem de vez em quando e os estranhos. Mas, para diferenciar os estranhos dos conhecidos, é preciso lembrar. Quando acontece alguma falha nesta fase tem origem os transtornos esquizóides, não tão profundos quanto na primeira fase, mas importantes. Sem o reconhecimento dos outros, a criança não estabelece laços relacionais então, seu processo social fica comprometido. São caracterizados pela esquizofrenia clássica, alguns tipos de psicose e surtos psicóticos.

Os transtornos considerados de Grau III variam de média a baixa gravidade e necessitam de medicação, mas não possuem indicação de internação psiquiátrica porque, nesses casos, a medicação consegue estabilizar os sintomas. Esta fase de desenvolvimento ocorre entre quatro e sete anos de idade quando a criança já estabeleceu o “eu” e o reconhecimento do outro e está com a estrutura neurológica estabilizada. Agora, desenvolverá outro aspecto da estrutura, que é de natureza química

e estabelecerá seus relacionamentos afetivos motivacionais.

Descobriu-se, recentemente, que o cérebro processa a informação de duas maneiras: a primeira é elétrica, com o reconhecimento da informação e se dá através dos neurônios cerebrais. A segunda, por meio das emoções, que são de natureza química. Qualquer problema nesta fase origina os desequilíbrios de natureza química. São os transtornos bipolares, depressivos, alguns de natureza psicótica, relacionados às desestabilizações químicas.

Os transtornos de Grau IV são considerados de baixa gravidade e a medicação é sintomática como, por exemplo, para dormir ou algum ansiolítico. A indicação terapêutica é a psicoterapia. Neste caso, não há transtornos relacionados aos processos fisiológicos: são transtornos comportamentais.

Aos sete anos de idade o cérebro está totalmente formado tanto neurológica, quanto quimicamente. Qualquer transtorno, a partir deste momento, será um transtorno de superfície, ou seja, um problema comportamental.

Estabelecida a estrutura neuronal e química, a personalidade já tem a área física para se desenvolver. Qualquer problema, a partir daí, será um problema de utilização. Se a pessoa teve uma relação familiar afetiva traumática, isto afetará o seu comportamento. E a indicação terapêutica é a psicoterapia, sem indicação de internação hospitalar. A medicação será utilizada para amenizar os sintomas como ansiedade ou sono, por exemplo.

Diante dessas quatro grandes fases do desenvolvimento e as origens dos transtornos mentais, nos chamou a atenção as “coincidências” relacionadas às colocações de André Luiz (livro: *Missionários da Luz*, pag. 219) que disse: “...até que ele atinja os sete anos, após o renascimento, ocasião em que o processo reencarnacionista estará consolidado”.

Biologicamente, aos sete anos de idade todos os sistemas orgânicos como a excreção, respiração, circulação e o cérebro estão formados e, a partir daí, a cada sete anos, trocamos quase todas as células do corpo, com exceção das células neuronais. Reencarnação é a ligação do espírito, molécula a molécula, portanto, só teremos todas as moléculas formadas aos sete anos. Com isso, existe uma fundamentação de natureza biológica.

Como a reencarnação física se completa aos sete anos de idade caso a desencarnação aconteça antes dos quatro anos de idade, retornamos ao mundo espiritual como um adulto, porém, se a desencarnação acontece após os quatro anos

MARINA MILAN

Consultoria Imobiliária

CRECI 84632

#1

marina.milan@maber.com.br

9213 9922



EHS - INGLÊS SEM TRAUMAS!
VOCÊ SE COMUNICANDO COM O MUNDO

FÁTIMA GUIMBRA COELHO
PROFESSORA/TRADUTORA
Sócia-fundadora

Telefones (55-11) 3751-1503 (55-11) 99341-8263

Email: inglessemtraumas@hotmail.com

www.inglessemtraumas.com.br

de idade, retornamos ao mundo espiritual como criança e lá completamos o desenvolvimento que varia de acordo com o grau evolutivo, até atingir a idade adulta, quando reassumimos as experiências passadas. Portanto, aos quatro anos de idade estamos no meio do processo reencarnatório.

Alguns, já ouviram falar sobre um projeto realizado com crianças prematuras, denominado “Bebês Cangurus”, que consiste em manter o bebê em contato físico com a mãe, na UTI Neonatal. O prematuro tem imunidade muito baixa e o isolamento do bebê provoca um aumento considerável no nível de cortisol sanguíneo, que é o hormônio resultante do stress. Em contato com a mãe, o cortisol diminui e age diretamente no sistema imunológico. Os bebês reagem positivamente à mãe, porém, a Biologia não concorda com esta explicação. Por quê?

Quem afirma que o bebê necessita do contato materno é a Medicina. Por meio dos resultados estatísticos, o rendimento positivo do teste imunológico pode atingir 67%, demonstrando um ganho significativo.

A Biologia diz que isso é impossível, porque a área da memória do prematuro não está desenvolvida. O recém-nascido não pode reconhecer a sua mãe e o seu pai e, portanto, não faz diferença se é mulher ou homem. Biologicamente, não pode reconhecer, porém, o fato é que reconhece. E na briga entre Medicina x Biologia, quem ganha? Ambas têm razão, e quem ganha somos nós, espíritos. Quem é que reconhece a mãe? É o Espírito. Está aí uma possibilidade de termos uma razão a mais.

No momento da fecundação, o espermatozóide encontra o óvulo e se tornam célula única. A mulher nem sabe que está grávida, mas já há um espírito ligado a esta célula. A reencarnação começa neste momento.

Quantas células este espírito tem no perispírito? Trilhões. Este espírito está muito mais desencarnado do que encarnado.

Em uma progressão geométrica, duas semanas depois, esta célula já é um embrião, no útero. Ele tem umas setenta células. E quantas têm o perispírito? Trilhões. Ele está mais desencarnado do que encarnado e é um espírito adulto. Quando ele sai do corpo, qual a forma que ele tem? De adulto. Afinal, o que dá a forma? As lembranças.

Esse espírito já tem um cérebro? Não. Se ele ainda não tem um novo cérebro, ele usa o velho. As lembranças ainda são do velho. Nasce um bebê. Das vinte e quatro horas do dia, ele passa acordado mais ou menos umas quatro horas. Ele mama e dorme. Se ele passa a maior parte do tempo dormindo, quando ele dorme e sai do corpo, ele sai como? Ainda como adulto.

Este recém-nascido enxerga? Não. Porque enxergar, está no cérebro. Para enxergar, ele precisa da área cerebral correspondente. Então, ele capta luz e a pupila reage. É assim com o ouvido e as demais funções. Então, se ele sai do corpo, qual cérebro ele usa? O de adulto. Sendo o antigo, as memórias são de quem? Isso é coisa de André Luiz (livro: *Entre a Terra e o Céu*). Faz sentido? Faz.

Há outra fundamentação científica interessante, sobre a memória intra-uterina. O Conselho Federal de Psicologia, aceita a terapia com a memória intra-uterina, baseado nas inúmeras experiências em que o paciente é colocado em transe e relata lembranças e sentimentos que experimentou no útero. Isso é tão importante que, no processo de psicoterapia, o paciente é convidado a responder perguntas: “Como foi a gestação? Como foi o parto?” Porque a gestação e o parto afetam a nossa personalidade.

Para a Biologia, memória intra-uterina é pura imaginação,

porque não tendo ouvido para ouvir, nem lugar para guardar, não pode lembrar. A memória será construída a partir dos seis meses de idade.

O conhecimento da mecânica da reencarnação afeta a sistemática?

Divaldo Pereira Franco estava em um seminário e uma jovem se aproximou e lhe disse:

“Agora entendi. Minha filha é uma inimiga do passado. Ela agora está com três anos e nunca me chamou de mãe. Ela me chama de *aquela mulher*. Eu amo a minha filha e quero mudar esta situação.”

Divaldo lhe disse: “Consultamos os mentores espirituais e eles informaram que ela não é sua inimiga. O problema não é do passado, é do presente”. Ele lhe informou que a inimizade surgiu na sala de parto.

Divaldo perguntou se algo havia acontecido na ocasião e a mulher fez o seguinte relato: Estavam presentes na sala de parto a mulher e o marido. O parto foi muito rápido, tranquilo e a mãe pouco sofreu. O médico, amigo da família fez o parto pegou o bebê no colo e disse: “É uma menina”. E a mãe disse: “Que pena...”. O espírito da criança, que estava bem ao seu lado, ouviu e pensou: “Se você não me quer, não vou te querer nunca mais”.

A reação da filha não é algo que essa mãe entenda, porque não é consciente: é uma reação visceral. Nesse caso, a mãe tem que conversar com o espírito da filha, que é adulto, e que se sente rejeitada por ser do gênero feminino.

Divaldo orientou-a para que conversasse com a filha, assim que ela dormisse, explicando os seus motivos e pedindo perdão. Assim fez a jovem mãe durante meses, todas as noites. Seis meses depois a criança, já com três anos e meio, levantou-se chegou à cozinha e disse: “Mãe, sonhei que você dizia que me amava. É verdade?”. E a mãe abraçou a filha, pela primeira vez em três anos e meio.

A mecânica da reencarnação afeta a nossa vida prática, mais do que imaginamos. Como essa máxima “Conhece a verdade e ela te libertará” faz parte da nossa educação religiosa, temos a obrigação moral de dividi-la com todos.

Trechos da palestra proferida na Reunião Espiritual Pública em 28 de setembro de 2013, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

Clinica Ágata

Fisioterapia Estética e Tratamento da Dor

Dra. Elisandra Rocha

Fisioterapia especializada em drenagem linfática profunda para tratamento da dor e estética.

INDICAÇÕES:

- Dores nas costas
- Fibromialgia • Bruxismo
- Má Circulação • Celulite
- Gordura localizada • TPM
- Stress • Cefaléia Tensional

Rua João Cachoeira, 488 cj. 501 – Itaim Bibi, São Paulo
(11) 3078-2856 / 99268-0082

www.clinicaagata.com
www.facebook.com/clinicaagataspa

Um Exemplo de Vida

Nas mãos de Nilson



Na década de 60, Divaldo Franco costumava passar o sábado ou o domingo numa praia muito deserta, na periferia de Salvador, acompanhado com as crianças, as tias da *Mansão do Caminho* e Nilson.

A casa em que se hospedavam era modestíssima, mas ficava em um desses lugares preservados pela Divindade para o contato com a Natureza.

Em 1965, num domingo, depois de repousar após o almoço, Divaldo ouviu um grito de socorro. Chamou por Nilson e disse assustado: "Nilson, tem alguém se afogando, gritando por socorro".

O Espírito Joanna de Ângelis apareceu a Divaldo e avisou: "*Duas das tias estão correndo perigo de vida. Corram, porque a correnteza as está levando para o mar alto.*"

Divaldo não sabia nadar mas Nilson, sabia. À beira mar, estavam Maria Seippel e Cármem Prazeres sentadas em uma jangada que começou a se deslocar para o mar, entrando numa corrente marítima. Cármem saltou na água para ver se nadava, mas não conseguia. Divaldo viu Joanna erguer-se e, com o manto, abrir os braços, como se estivesse empurrando a frágil embarcação para a praia. Na areia, todos ficaram estarelecidos e Divaldo propôs: "Vamos orar!".

Nilson atirou-se ao mar e, nadando, pegou Cármem, que estava fora da jangada, quase se afogando e a carregou até a praia. Joanna chamou Nilson e o orientou a jogar um toro de madeira no mar. Apoiando-se nele, nadou até a jangada e, lentamente a trouxe com Maria até a praia, salvando-lhe a vida. Depois, Divaldo brincava, dizendo que Cármem e Maria deviam suas vidas ao Nilson.

Ali mesmo, fizeram um culto evangélico de agradecimento.

A magnífica e comovedora visão de Joanna, protegendo a jangada com as tias é por demais significativa, pois expressa os cuidados, o zelo com que os Benfeitores da Vida Maior cercam a nossa vida.

São essas as demonstrações da Misericórdia de Deus.

Nas mãos de Nilson estiveram as vidas de Cármem, Maria e, por algumas vezes, a de Divaldo. Nessas abençoadas mãos o labor do bem se desenvolveu e se manteve constante, até o seu desencarne.

Mãos seguras e firmes, de irmão, de amigo, de pai. Mãos de sustento, de apoio. Mãos fortes e belas que falavam de um coração bondoso.

Em 1945, junto com Divaldo Pereira Franco e orientados pela benfeitora Joanna de Ângelis começaram

os trabalhos assistenciais que resultaram na fundação, do Centro Espírita Caminho da Redenção, no bairro de Pau da Lima, Salvador, em 1947.

Em 1952, Divaldo e Nilson fundaram a Mansão do Caminho, obra social do Centro Espírita Caminho da Redenção. Nesses trabalhos a experiência e dedicação de Nilson foram essenciais para o desenvolvimento dos trabalhos. Enquanto Divaldo viajava pelo mundo, Nilson presidia as atividades das obras e dirigia os trabalhos doutrinários e gráficos.

Em 30 de dezembro de 2005, Nilson recebeu o título de *Embaixador da Paz no Mundo* pela *Ambassade Universelle pour la Paix*, em Genebra, capital da Organização Mundial da Paz, braço da ONU, Suíça, concedido pelos relevantes serviços prestados à Humanidade. Portanto Nilson de Souza Pereira tornou-se o 206º Embaixador da Paz!

Tio Nilson desempenhou as atividades de bancário, telegrafista do Ministério da Marinha e funcionário da Empresa de Correios e Telégrafos, conciliando as atividades profissionais com a assistência aos necessitados. Após a aposentadoria, e até a desencarnação, dedicou-se inteiramente ao próximo, nas tarefas diárias da Mansão do Caminho e nas viagens de iluminação doutrinária, quando acompanhava o irmão de ideal.

Nilson de Souza Pereira, carinhosamente chamado de *Tio Nilson*, nasceu em 26 de outubro de 1914, em Salvador. Estava internado no Hospital Santa Isabel, em Salvador, quando foi chamado pelo Pai Maior, retornando à Pátria Espiritual em 21 de novembro de 2013, aos 89 anos. Repetindo o que já fizemos naquela ocasião, enviamos as vibrações de agradecimento e amor pela sua obra, rogando aos Benfeitores o envolvam com muita Luz!

Fontes: Livro **O Semeador de Estrelas**, de Suely Caldas Schubert, capítulo 23; site Mansão do Caminho em [<http://www.mansaodocaminho.com.br/mansao/>].

CLÍNICA DE PSICOLOGIA

- Atendimento a crianças, adolescentes e adultos.
- Terapia Familiar e de Casal.
- Psicodiagnóstico.
- Atendimento a pacientes portadores de câncer e familiares.

Convênios:



Psique - Psicologia de Qualidade para Estudantes

Psicóloga Responsável:

Valéria Pimazzoni
CRP 06/102864

Membro do CHRONOS - Centro Humanístico de Recuperação em Oncologia e Saúde da USP.

R. Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 309 - Cj. 72
Próximo ao Hospital São Luiz do Itaim
Fones: 3045-9210 / 99618-9083
email: valpimazzoni@uol.com.br
site: www.psicooetica.com.br

“A Força do Perdão”

Tivemos o prazer de receber em **06 de novembro de 2013**, em noite de quarta-feira, o palestrante Cassio Branco de Araújo, que nos falou sobre o tema “A Força do Perdão”.

Médium, expositor, advogado, dedica-se à divulgação dos ensinamentos da Doutrina Espírita, em inúmeras Casas Espíritas.

Iniciou a palestra cumprimentando os encarnados e desencarnados presentes e desejando “paz a todos” conforme orientação de seu mentor, que o acompanha há mais de 70 anos.

De espírito alegre e descontraído, Cássio nos propôs uma reflexão para entendermos o perdão na visão espírita e, mais importante, para entendermos o que ele provoca no nosso organismo, enquanto seres encarnados.

O que é o perdão? - Perdoar nada mais é do que resgatar, cancelar alguma coisa. Este termo, muitas vezes, foi utilizado em tempos passados como perdoar penas financeiras. O que nos remete ao “Pai Nosso” original, que foi alterado pela Igreja Católica no último século, e que nós espíritas mantemos: “perdoai as nossas dívidas”. A Igreja alterou para “perdoai as nossas ofensas” para tentar afastar o perdão do sentido financeiro.

O palestrante expôs que todo pecador é um devedor espiritual, e por estarmos encarnados em um mundo de expiações e provas, também somos pecadores em busca de resgates.

Na explanação, perguntou: “O que é mais importante: perdoar ou pedir perdão?” e concluiu: “Sabemos que perdoar é a forma mais sublime de crescimento espiritual e pedir perdão é a forma mais sublime de exercitarmos a nossa humildade”.

Pouco importa se ofendemos ou se fomos ofendidos, se perdoamos ou somos perdoados. O importante é que temos que sempre tentar perdoar.

O palestrante expôs que os desgastes causados pelos aborrecimentos familiares, de trabalho, no trânsito ou nas relações do dia a dia geram uma carga pesada, como uma “mochila cheia de pedras”, e conforme vamos enchendo-a, o peso passa a ser cada vez maior, dificultando o nosso caminhar no ciclo da vida.

Cada vez que perdoamos alguém, retiramos um pouco do peso dessa mochila. O perdão nos permite caminhar de forma mais leve em nossa vida. O tempo nos mostra que é muito mais fácil caminhar com a mochila vazia do que com a mochila cheia.

Para reflexão sobre o tema, nos contou dois provérbios. O primeiro de origem árabe, diz: “O nosso inimigo não é aquele que nos odeia, mas aquele que nós odiamos” e o segundo, de origem chinesa: “A pessoa que ama os outros, também será amada”.

Perdoar é uma virtude! Mas como perdoar um assassinato ou um estupro? O palestrante expôs dois exemplos: o caso de Yves Ota, garoto que foi sequestrado e assassinado pelo próprio funcionário do pai, caso que marcou o país, e o caso, ocorrido em 2007, do menino João Hélio, assassinado no Rio de Janeiro, quando sua família foi assaltada, os bandidos levaram o veículo, mas a mãe teve

os outros, também nada”.



Cassio Branco de Araújo

dificuldade em tirar o garoto e ele foi arrastado e faleceu.

Apesar de todos sermos espíritos menos evoluídos, ainda em um mundo de expiações e provas, nesta vida, temos a oportunidade de aprender e evoluir moralmente, não só com o aprendizado, mas também através do perdão.

Jesus falava através de parábolas, e se percebermos, em nenhuma delas ele nomeava os personagens. Jesus dizia: “o filho pródigo”, a “mulher adúltera”. Ele não colocava nome, para que seus ensinamentos servissem para todos nós, e não para pessoas específicas. É o caso da parábola da mulher adúltera, em um momento em que todos a condenavam, Jesus disse: “Aquele que não tiver pecado, atire a primeira pedra”. Como podemos julgar, se também somos portadores de pecados? Assim como aceitamos o perdão pelos nossos erros, também devemos estar dispostos a perdoar os erros do nosso próximo.

Jesus também falou no Evangelho de Marcos, que temos de aproveitar esta passagem para fazermos as pazes com nossos desafetos. Ele quis dizer que temos que aproveitar esta encarnação para fazermos as pazes, para perdoar. Então, devemos aproveitar para avançar em nossa evolução e não ficar carregando nossos desafetos para novas encarnações.

O ser humano tem o péssimo hábito de julgar. Não podemos nos esquecer de que quando julgamos nos espelhamos em nós mesmos, nos nossos erros, e este hábito deve ser alterado.

O aprendizado é este: eliminemos as nossas mágoas, perdoemos, para que nossa vida seja mais feliz e mais saudável, tanto para nós como para o nosso próximo.

Texto adaptado da gravação da palestra proferida em 06 de novembro de 2013, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

EA

Decoração e cenografia de festas
 (11) 99437-1349 • (11) 4323-6892
www.evandroazevedo.com.br

Médium de intuição e de inspiração



Tudo no Universo vibra intensamente e se inter-relaciona. Muitas vezes não percebemos essa situação e indagamos como isso é possível, se nada na natureza é igual?

Contudo, o Universo é formado pelas desigualdades. Cada ser, cada elemento caminha de uma determinada forma para a sua evolução, auxiliando ou obstruindo a caminhada evolutiva dos demais.

A humanidade já atravessou vários estágios, partindo de uma centelha cósmica, de um renascer em fase mineral. Avançou depois para as fases vegetal e animal, angariando experiências em cada uma delas. A impetuosidade dos instintos animais faz-se sentir ainda hoje.

Pelo impulsionamento das Leis Divinas foi-nos dada a razão, qualidade maior que nos colocou de pé na fase hominal, como criaturas dotadas de sentimentos bons ou maus, mas passíveis de identificação e de utilização de acordo com o nosso livre arbítrio, posicionando-nos diante de nosso Criador como seus filhos.

Nessa caminhada evolutiva longa e árdua, sofremos a lapidação pacientemente nas mãos do Criador e à medida que o espírito que habita em nós, avança, vai sendo preparado, ora no plano material, ora no espiritual e, como uma esponja, embebe-se de conhecimentos, sensações, sentimentos e vibrações intensas, sentindo e percebendo determinadas situações, muito embora sem poder esclarecer tudo com o que se relacionam.

A toda essa gama de aquisições, podemos chamar de mediunidade. Todos os homens a possuem, uns mais intensamente do que outros. Manifesta-se a mediunidade de muitas maneiras, porque o homem serve de mediador entre os espíritos e a humanidade, cada qual dentro de um grau evolutivo, ou melhor, de acordo com as aquisições feitas em sua caminhada espiritual. Cada qual se colocou em marcha a seu tempo. Cada qual deve observar-se a si mesmo através de um exame introspectivo.

Quando chegar à conclusão de que nenhum outro sinal evidente de mediunidade ostensiva

ocorre, deve cada um observar os seus atos intuitivos. Eles são muito sutis e podem estar sendo inspirados pela Bondade Divina.

A inspiração é algo lírico, poético, divino!

O homem de intuição tem a percepção da Verdade Universal. Ele possui um discernimento espontâneo, de uma verdade pacífica e única. Não discute nem analisa as suas manifestações; apenas obedece.

O homem intuitivo não necessita de estudos, nem de fazer experimentos científicos, nem de raciocínio ou observação sobre aquilo que está lhe sendo intuído. Este homem tem a percepção clara, reta, imediata da verdade, como se fora um pressentimento de que aquele fato está correto.

É a verdade cósmica divina existente em seu eu.

Tudo no Universo passa pela inspiração divina e é intuído ao homem para realizá-lo. A intuição induz sistematicamente o médium a idealizar o seu trabalho de forma a auxiliar a humanidade. Onde estaria a humanidade se não fosse permanentemente inspirada na descoberta de tantas maravilhas que a auxiliam a desenvolver-se tanto material como espiritualmente?

A intuição é como um farol que mostra o caminho a seguir. Ela é como um bastão a sustentar a cegueira íntima do médium e a permitir que, através dela, muitos se beneficiem.

A inspiração é uma insuflação divina. A intuição é uma forma de mediunidade natural, inerente ao médium em um estado espiritual mais avançado. A intuição é lúcida, independe do consciente ou do inconsciente. É uma faculdade espontânea, sem ligação com os sentidos físicos.

Todo aquele que detectou a intuição e a inspiração como talentos que Deus lhe confiou, coloque-se meditativo, calmo e perscrute seu íntimo, deixando vaziar sua valiosa contribuição para a humanidade.

Mensagem recebida no Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso", da Instituição Benfícete "A Luz Divina" (Pasta 14).

FALECIMENTO



Paolo Domingos Taccetti nasceu em 27 de dezembro de 1941, na cidade de São Paulo. Desde a tenra idade de oito anos, encantou-se pela música e iniciou seus estudos, escolhendo como instrumento para fazer soar a musicalidade de sua alma, o Violoncelo. Seu primeiro e único instrumento a que se dedicaria pela vida afora. Ganhou, de início, um pequeno "Celo". Estudou e adentrou à Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, onde permaneceu por quarenta anos como "Primeiro Violoncelo".

Era frequentador da "A Luz Divina", onde participava regularmente, acompanhando a esposa, a médium Sandra Taccetti. Deixou três filhas, a Andrea, Ana Paula e Daniella. Em anos passados, Paulo apresentou-se várias vezes em nossas festividades, com o seu "Celo" e trouxe consigo vários amigos musicistas da Orquestra Sinfônica, que ao seu lado, brindaram a família "A Luz Divina", com violino, harpa, oboé, enfim, até uma orquestra de câmara.

Paulo desencarnou em **25 de novembro de 2013**, aos 72 anos, em virtude de um Acidente Vascular Cerebral hemorrágico. Estava internado no Hospital Santa Catarina. Seu corpo foi levado ao Crematório de Vila Alpina, em São Paulo.

Rendemos ao seu Espírito o nosso pleito de amor, rogando aos benfeitores espirituais o amparo a sua nova vida, a verdadeira vida espiritual. Que a sua luz brilhe através da música. Aos seus familiares, nosso abraço fraterno e as vibrações de paz e reconforto.

Homenagem

Um espírito de Luz



“Quando um homem fez o que considera seu dever para com seu povo e seu país, pode descansar em paz”. (Nelson Mandela, 1918-2013)

Nelson Rolihlahla Mandela nasceu em 18 de julho de 1918, em Mvezo, do povo Thembu e do clã dos Madiba, da África do Sul e faleceu aos 95 anos, em 5 de dezembro de 2013, em Johannesburgo.

Foi um homem determinado, perseverante, idealista e íntegro às suas crenças. Lutou pelo ideal de aniquilar as injustiças impostas ao seu povo e não desistiu jamais. Um espírito de escol, que passou por esta encarnação com todas as turbulências que norteiam a vida material em um mundo de expiação e provas.

Viveu uma vida de provações, mas nada disso esmoreceu sua disposição ao trabalho de alcançar seus objetivos maiores: a liberdade e a igualdade do seu povo.

Aos 46 anos de idade foi condenado à prisão perpétua. Passou 27 anos na prisão por sua oposição ao “apartheid”, regime de segregação racial imposto pela minoria branca sul-africana até 1994. Perseverou, apesar de ser acometido por uma tuberculose e por doença da próstata.

Mesmo preso, tornou-se símbolo da liberdade e foi homenageado pelo mundo todo. Como uma fênix, ressurgiu das cinzas após 27 anos de prisão e, propagando o perdão e com ideais cada vez mais vivos, tornou-se o primeiro presidente negro do seu país, aos 76 anos. Governou de 1994 a 1999.

No exercício do seu mandato, longe de radicalismos, vivenciou o perdão, acalentou a paz, a harmonia e o entendimento, motivo pelo qual recebeu o Prêmio Nobel da Paz de 1993, junto com o então presidente sul-africano, Frederik de Klerk, por sua mensagem de reconciliação em prol de uma África do Sul democrática e multirracial.

Logo após assumir a presidência em 1994, como lembra Buda-Ramatlo, vários meninos de rua correram para abraçá-lo ao sair de seu hotel na Cidade do Cabo. Ele lhes perguntou: “Por que se interessam tanto por mim?” – “Porque sabemos que você gosta da gente”, lhe responderam.

Criou o *Fundo para a Infância*, organização beneficente, com seu próprio salário, que desde 1995, já concedeu mais de 40 milhões de euros a programas de proteção infantil na África do Sul, onde 11,5 dos 19 milhões de crianças vivem abaixo da linha da pobreza.

Como chefe de estado buscou colocar em prática as palavras que proferiu quando foi preso em 1964:

“Durante a minha vida, dediquei-me a essa luta do povo africano. Lutei contra a dominação branca, lutei contra a dominação negra. Acalentei o ideal de uma sociedade livre e democrática na qual as pessoas vivam juntas em harmonia e com oportunidades iguais. É um ideal para o qual espero viver e realizar. Mas, se for preciso, é um ideal pelo qual estou disposto a morrer”.

Após deixar o governo em 1999, Mandela assumiu um papel mais ativo a favor de causas humanitárias.

Foi embaixador da boa vontade da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

(Unesco), porta-voz da SOS Children’s Village (maior organização de ajuda a crianças órfãs) e promoveu, em 2002, a campanha “46664” contra a Aids, batizada com o número de prisioneiro que recebeu durante seus dezoito anos de cárcere, na ilha de Robben Island.

Em 2005, a Aids provocou-lhe um duro golpe, com a morte do filho Makgatho, aos 54 anos. Afirmou: *A Aids custa mais vidas que todas as guerras do mundo. É uma questão de direitos humanos. Vamos dar publicidade à Aids e não a escondamos, porque essa é a única forma de fazer com que pareça uma doença normal.*

Em 2009, a filantropia de Mandela encorajou a ONU a transformar “o 18 de julho”, dia de seu aniversário, no “Dia Internacional de Nelson Mandela”, um evento global que incentiva as pessoas a seguir seu exemplo.

Mandela, com seu desencarne, uniu líderes do mundo todo em torno do seu nome, em um evento de confraternização que celebrou a vida. A vida de um espírito de luz que nos legou lições como:

Ninguém nasce odiando outra pessoa por causa da cor de sua pele, da sua origem ou da sua religião. Para odiar, é preciso aprender. E, se podem aprender a odiar, as pessoas também podem aprender a amar.

Como seu epitáfio, Mandela havia um dia declarado que gostaria que se escrevesse somente: *Aqui jaz um homem que cumpriu o seu dever na Terra*, dizendo: *A morte é inevitável. Quando um homem fez o que considera seu dever para com seu povo e seu país, pode descansar em paz.*

Ele foi sepultado em 15/12/2013, em Qunu, local de sua infância, onde compareceram líderes mundiais, para as homenagens finais.

Nós, espíritas, cientes da eternidade do espírito, acima de tudo, reconhecemos em Nelson Mandela um espírito que lutou pela vitória dos princípios Divinos e que com sua abnegação e altruísmo fez um planeta melhor para milhões de pessoas e, com certeza, foi um missionário de Jesus e com as armas que possuía irradiou a luz do amor incondicional. Afinal, reconhece-se o cristão pelas suas obras. Sua fortaleza espiritual deve ser um exemplo.

Fontes: Dados fornecidos por Vera Cecília A. Borges e trechos adaptados do Artigo de Marcel Gascón.



**Yoga
Pilates
Psicoterapia
Massoterapia**
(Drenagem Linfática, Shiatsu,
Massagem Anti-Estresse)

R. Dr. Nilo Gomes Dias, 126 - Jaguaré
11 3768.3458 | 11 3628.3458
inspira.acao@terra.com.br www.facebook.com/InspiraAcao

DICAS



Cuidados com a saúde no Verão

Procurer ingerir pelo menos dois litros de água por dia. Tome água filtrada ou ferva-a se não dispuser de um filtro. Chás e sucos naturais também são recomendados. Bebidas alcoólicas não são adequadas para hidratação.

Para evitar a diarreia, comum no verão, lave bem as mãos com água e qualquer sabão, lave bem frutas e verduras ou cozinhe-as.

Use sempre protetor solar e evite a exposição ao sol das 10h00 às 16h00 horas.

Evite o acúmulo de água parada em calhas, vasos, pneus velhos, caixas sem tampas. Use repelente de mosquitos.

Evite caminhar na areia e na terra sem calçados. Ao pisar na areia ou na terra contaminadas com fezes de animais, sem calçados, poderemos contrair o "bicho geográfico" (larva migrans, protozoário que causa dor e coceira nos pés).

Prefira as piscinas que exigem avaliação médica dos frequentadores. Use calçados para andar nos locais molhados nas proximidades da piscina, evitando a micose de pele.

Evite contato com água ou lama de enchentes ou provenientes de esgotos. Caso esse contato tenha ocorrido procure imediatamente um posto de saúde, pois há risco de contrair a leptospirose, doença que pode ser tratada com antibióticos. Quando não tratada pode comprometer os rins, fígado e pulmão com consequências imprevisíveis.

Aproveite o calor e os dias ensolarados com moderação.

EVENTO



ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS

Grupo MPM - II Semana de Prevenção e Reflexão sobre Álcool, Tabaco e outras Drogas.



O Grupo Manoel Philomeno de Miranda apresentou, em dois eventos, nos dias **03 e 10 de dezembro de 2013**, programação que abordou a prevenção e reflexão sobre o uso de Álcool, Tabaco e outras Drogas, com objetivo de esclarecer, como e porque, estamos envolvidos direta ou indiretamente na problemática das drogas, principalmente no período do Natal e do Carnaval,

que se aproxima em fins de fevereiro e início de março de 2014.

O Grupo MPM, nas palestras, apresentou as causas e efeitos, no indivíduo, na família e na sociedade, e ofereceu soluções e propostas de tratamento físico e espiritual.

Em 03/12/2013, exibição de vídeo (visão médica e espírita sobre as drogas) e espaço para perguntas.

Em 10/12/2013, palestra proferida pelo médium José Aparecido

de Souza Júnior, sob o tema *Quando devo promover mudanças em minha vida e como fazer.*

O Grupo MPM atende dependentes químicos e familiares, às terças-feiras, das 19h30 às 21h30, com psicólogas e assistência espiritual.

Os interessados devem chegar até 20h15, quando a porta de entrada é fechada.

Site www.aluzdivina.org.br – Cartilha sobre Prevenção, Reflexão e Tratamento.

www.jobclean.loja2.com.br
SERVIÇOS DE LIMPEZA
Condomínios | Pós-Obras
Lojas | Escritórios
VENDA PRODUTOS DE LIMPEZA
Tel.: (11) 4321-8133 | 99756-1543 (Vivo)
Nextel: 7889-7632 ID: 122*99014

Dra. Celeste Pinto
Cirurgiã-Dentista
CRO6P 60722
Periodontia Implantodontia
Endodontia Prótese Ortodontia
Rua Ribaldo Claro, 547 - Vila Olimpia - 04548-060 - São Paulo - SP
Fone/Fax: (11) 3846-6428
E-mail: celeste.fatima@terra.com.br

Ψ
Miriam dos Reis
Psicóloga
CRP. 06/06999
SAÚDE MENTAL
TERAPIA COMPORTAMENTAL
ABORDAGEM FÍSICA, MENTAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL
COACHING PESSOAL
Al. Joaquim Eugênio de Lima, 881 - cj. 902
01403-000 - Jardim Paulista
Fones: 11 3858 4185 / 11 996 574 485
f Miriam Reis Psic

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da "A Luz Divina".

Campanha de Natal

A família "A Luz Divina" se reuniu em **14/12/2013** e proporcionou um Natal mais feliz para 604 famílias, previamente cadastradas para esse evento, atendendo a 1.192 adultos e 1.322 crianças.

E o "Papai Noel"! A criançada vibrou de alegria com o abraço, balas, pirulitos e direito a foto! Enquanto isso a "Mamãe Noel" entregava o Panetone.

As crianças receberam roupas novas e brinquedos novos e mais 1.322 pacote de doces.



O total de alimentos entregue às famílias atingiu aproximadamente 20,5 toneladas.

Também foram beneficiadas 30 Entidades caritativas (asilos, orfanatos, creches, internato e instituições congêneres), que retiraram os alimentos na semana de 16/12 a 21/12/2013, num total aproximado de 16,2 toneladas, mais 378 pacotes de doces, 112 peças de brinquedos e jogos.

Nossas campanhas só se concretizam por causa da colaboração intensa e ativa de todos os frequen-

tadores, alunos e trabalhadores voluntários, motivo pelo qual ratificamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

Na certeza de que, junto com as doações, foram ofertados o sorriso, o olhar amigo, a palavra de conforto e votos de um Feliz Natal, na Noite Santa ecoou em todos os lares o agradecimento a Jesus por mais este objetivo alcançado.



EVENTO

Bazar de Natal

Loja Beneficente de Solidariedade

A Equipe da Solidariedade promoveu o Bazar de Natal no dia **14 de dezembro de 2013**, sábado, das 10h às 18h.

Como sempre, com muito esmero e carinho, ofereceu artigos, tais como roupas, calçados, acessórios, bijuterias, artigos domésticos e de decoração, a preços acessíveis, ao público frequentador e Amigos da "A Luz Divina".

A renda total foi revertida para a Campanha de Natal 2013.

A coordenadora Cleide Finelli e equipe encerraram os trabalhos, deixando a mensagem:

Cada novo dia que vivemos é um presente divino.

E fazer o bem é a melhor forma de agradecer por ele!



E quando você faz o bem que se junta ao bem do outro, forma uma corrente capaz de tornar a vida mais humana e fraterna.

Dias e horários de funcionamento em 2014:

Quarta-feira, das 17h às 20h /
Sábado, das 12h às 16h.

Início de atendimento: 08/02/2014



Bazar da Pechincha: veja programação no Site www.aluzdivina.org.br
Local: Avenida Horácio Lafer, 743
– Itaim Bibi – CEP 04538-083



Para Refletir



Missão Espírita

Muitas vezes, perante as dificuldades dos tempos novos, solicitas aviso e rumo do Plano Superior para o seguro desdobramento dos deveres que te cumpre desempenhar. E, sem dúvida, os poderes da Vida Maior não te recusarão esclarecimento e roteiro. Entretanto, é justo ponderar que, se esperamos pelas Forças Divinas, as Forças Divinas igualmente esperam por nós. Saibamos, conseqüentemente, prestigiá-las e acolhê-las, em nossa área de trabalho e de ideal, estimulando a sementeira da paz e fortalecendo o serviço de elevação.

EMMANUEL

Fonte: Livro *Mãos Unidas*, 1972.

No prefácio, Emmanuel elucida sobre o título escolhido:

“Mãos unidas às mãos mediúnicas escrevemo-lo e mãos unidas às nossas temos a bondade de sua atenção voltada para a nossa tarefa em comum”.

“Mãos unidas! Tão somente assim, de mãos entrelaçadas, conseguiremos alcançar as realizações do trabalho e do estudo que nos farão atingir os elevados objetivos a que estamos todos destinados, nos caminhos do aperfeiçoamento e da evolução”.

Ruge na Terra tormenta renovadora. O mundo social assemelha-se a grande cidade hesitando nos fundamentos.

O colapso de valores seculares da civilização, embora exprima ansiedade pelo que é novo, lembra a destruição de antigo cais, efetuada imprudentemente, sem construções que o substituam.

A licença desafia o conceito de liberdade.

A indisciplina procura nomear-se como sendo revisão de conduta.

É a tempestade de transição englobando lutas gigantescas e necessárias.

No entrechoque das paixões e das sombras, a missão espírita há de ser equilíbrio que sane a perturbação e luz que vença as trevas.

Para isso, se trazes o coração alerta na obra criativa e restauradora, recorda que não se te pedem exibições de grandeza na ribalta da experiência.

Sê a frase calmante que diminui a aflição ou o copo de água simples que alivie o tormento da sede.

Inumeráveis são as lágrimas, não as aumentes.

Enormes são os males, não os agraves.

Problemas enxameiam em toda parte, não os compliques.

Sufrimentos abarrotam caminhos, não lhes alargues a extensão.

Conflitos obscurecem a vida, em todos os setores, não os estendas.

Relatório Anual de Assistência Espiritual – 2013

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura é feita gratuitamente, durante o ano. Informações disponibilizadas no Site: aluzdivina.org.br.

Atendimento Fraternal	12.689
Cosmoterapia (Passes)	161.630
Assistência aos Dependentes Químicos - (Grupo Manoel Philomeno de Miranda)	1.257
Assistência aos Portadores de Tumores - (Grupo João Nunes Maia)	2.836
Assistência Espiritual aos Médiuns (M1)	2.643
Desobsessão	3.030
Público presente às Reuniões	29.219
Total Geral de Atendimento ao Público	213.304

Assistência Espiritual



No bimestre novembro - dezembro de 2013, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Novembro	Dezembro
Atendimento Fraternal	1.126	227
Cosmoterapia (Passes)	13.538	8.671
Público presente às reuniões	2.238	1.755
Total	16.902	10.653

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita.



“Precisamos entender sempre a utilidade das situações para aceitá-las. Por isso, o Espiritismo é a doutrina da razão. Sem que entendamos, racionalmente, o porquê dos acontecimentos, dificilmente aceitaremos a situação ou nos esforçaremos para vencer os obstáculos”.

Grupo de Psicografia

“Paulo de Tarso”



“Perdoar aos inimigos é pedir perdão para vós mesmos... porque se sois duros, exigentes, inflexíveis, se tendes rigor mesmo por uma ofensa leve, como quereis que Deus esqueça que, cada dia, tendes mais necessidade de indulgência?...” (ESE, cap. X, item 15 – Mateus, 6:14).